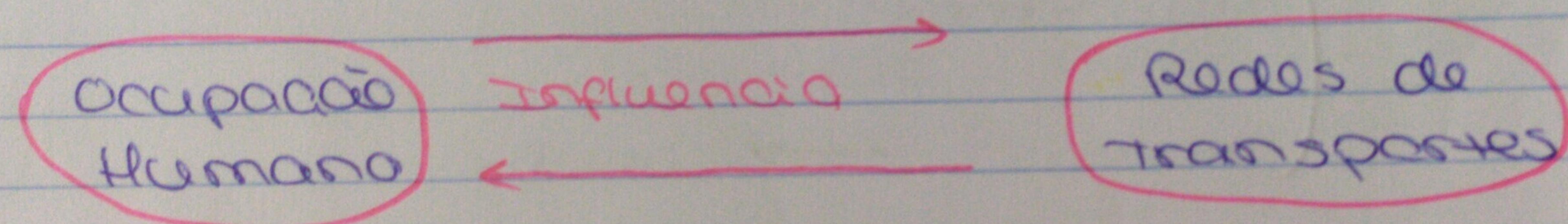


Acessibilidade e desenvolvimento

Acessibilidade → maior ou menor facilidade (de tempo, custo e de esforço) de alcançar um lugar a partir de ~~outros~~ outros ou de, a partir de um dado lugar, chegar a outros.

A facilidade de acesso às grandes cidades mais próximas é:

- menor em territórios de muitos países em desenvolvimento e nos grandes vazios humanos.



As áreas de maior acessibilidade natural favorecem a fixação humana, facilitando a construção de nodos e infraestruturas de transporte.

A acessibilidade criada pelos nodos de transportes é uma oportunidade para o desenvolvimento, atraindo mais população e novas atitudes econômicas.

A Modernização dos transportes permitiu:

- Diminuir o tempo que se demora a percorrer uma determinada distância - distância-tempo
- Diminuir o custo que se tem em percorrer uma determinada distância → aumento da rapidez → maior capacidade dos transp. - distância-custo.

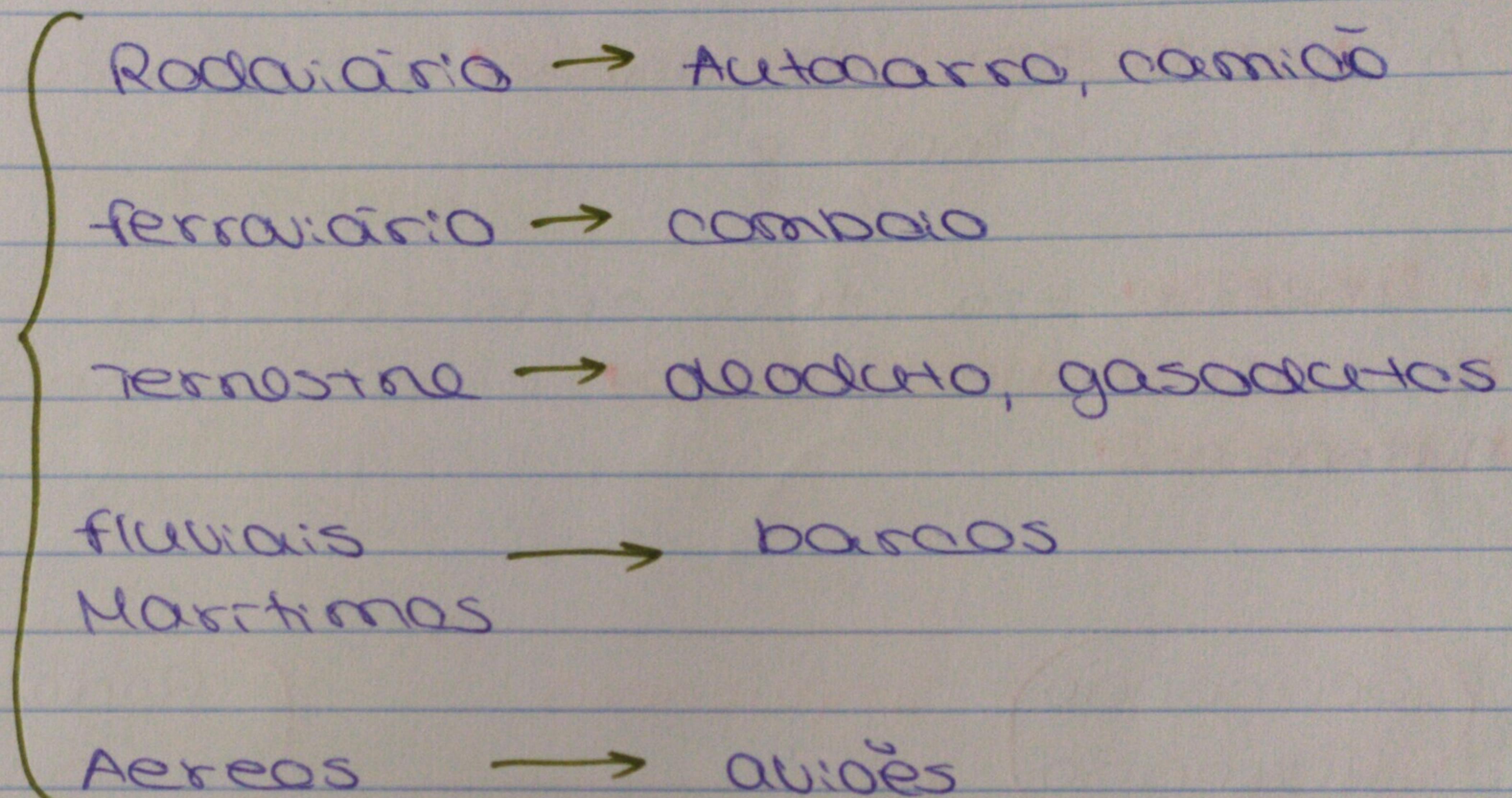
O Transporte

Aumentar a facilidade com que se conseguem atingir os diferentes lugares - Acessibilidade

OS transportes agrupam-se em três tipos:

Transportes

Modos de transportes



Transporte intermodal

Sistema que utiliza dois ou mais modos de transporte denomina-se transporte intermodal

Ao conjugarem-se fazendo transbordo, intensificam-se os deslocamentos tanto de mercadorias como de passageiros com uma maior rapidez e a um menor custo.

→ Impõe operações de transbordo por isso torna-se muito importante:

- plataformas intermodais → locais onde se faz o transbordo de mercadorias.
- utilização de contentores (facilita o transbordo, melhor condicionamento de cargas...)

O transporte intermodal de passageiros, importante nas áreas urbanas e suburbanas, pressupõe:

- A criação de terminais específicos, estações ou terminais interface los passageiros mudam rapidamente de um transporte para o outro.
- Conjugação de horários entre os diferentes modos de transporte, para evitar perdas de tempo durante as ligações necessárias

E: Gare do Oriente, cais do sodré -

Transporte Rodoviário

Grande importância no transporte de passageiros e mercadorias, sobretudo para curtas e médias distâncias devido à:

Principais vantagens:

- Aumento da velocidade;
- Aumento do conforto dos veículos;
- grande capacidade de carga;
- Grande flexibilidade de horários - transportes parta-a-parte, vantagem no tráfego de mercadorias e passageiros, nas curtas e médias distâncias.

Desvantagens:

- forte impacto ambiental → poluição sonora e atmosférica;
- congestionamento de trânsito → hora de pico principalmente nas grandes cidades e nos principais eixos internacionais de tráfego de mercadorias, que diminui a qualidade de vida da população.

• vantagens no trânsito de:

- perda da biodiversidade e do território agrícola
→ óbvia à construção de estradas.
- Elevada sinistralidade → perda de vidas humanas, efeitos graves na saúde e materiais.
- Dispensário → quando utilizado apenas pelo condutor ou por um não reduzido de passageiros.

Transportes ferroviários

Principais vantagens:

- elevada capacidade de carga
- via própria - mais rápido e seguro
- uso de energia elétrica → é o modo de transporte menos poluente.
- custo de alta velocidade geralmente inferior ao do avião, assim como a menor demora no embarque e desembarque.
- especialidade do material circulante, das ferrovias e serviços.

Desvantagens:

- Rigidor de itinerários - exige transbordo;
- velocidade inferior à do avião;
- Maior custo que o navio em longas distâncias;
- Exige transbordo.

Transporte aéreo

Principais vantagens:

- grande rapidez;

- vantagens no tráfego de:
 - passageiros beneficiam também de maior comodidade;
 - mercadorias sobretudo percorreis de maior valor, mais urgentes ou mais bues.

Desvantagens :

- elevado custo e demorado processo de embarque e desembarque.
- grande consumo de energia que o torna muito poluente.

transporte Marítimo

Muito importante no tráfego internacional de mercadorias pessadas, para longas distâncias.

Principais vantagens :

- custo inferior nas longas distâncias, devido à maior capacidade de carga e ao menor consumo energético.
- grande capacidade de carga, ou seja mais adequado para as mercadorias volumosas e pessadas, sobretudo nas longas distâncias.
- A utilização de contentores.
- menor consumo de energia e baixas emissões, comparativas com o rodoviário.
- Especializou - se, permitindo adoptar - se às exigências de acondicionamento e as equipamentos e alogamento.

Ambiente

- consumo de energia

Desvantagens:

- Reduzida velocidade, nas longas, curtas, médias e urgentes distâncias, quando à exceção de outros transportes
- Necessidade e dependência dos transportes terrestres
- Riscos ao poluição marinha → manchas negras.

Transporte tubular

transporte tubular - pipeline

gasoduto → no transporte do gás natural

deoduto → no transporte do petróleo

Vantagens:

- baixos custos de transportes
- maior segurança para as pessoas e ambiente.

Desvantagens:

- elevados custos de construção

Impactos da utilização dos transportes

Económicas e sociais

- permitem a mobilidade de pessoas e bens
- favorecem o desenvolvimento das actividades económicas;
- geram emprego e riqueza;
- aumentam a possibilidade de acesso aos bens e serviços
- O aumento do preço dos combustíveis pode refletir-se negativamente na economia.

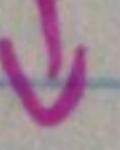
Ambiente

- consumo de energia
 - Exploração de recursos energéticos e gera emissão de gases poluentes e com efeito de estufa.
- construção de infraestruturas
 - podem destruir habitats naturais e reduzir a biodiversidade.

Do crescimento económico ao desenvolvimento

os diferentes indicadores evidenciam acentuados contrastes:

 crescimento económico

 desenvolvimento humano

Relaciona-se com a capacidade de produção de riqueza

Associa-se ao grau de satisfação das necessidades da população

P
PDI
NPI
PMA países menos avançados

PIB por habitante

Toda a riqueza produzida num território a dividir pelo número total de habitantes

PNB

toda a riqueza produzida pelos agentes económicos de um país, no seu território ou fora dele, durante um certo período de tempo, geralmente um ano.

PIB por habitante

Valor do PNB de um território dividido pelo número dos seus habitantes.

O crescimento económico nem sempre se repete no aumento da qualidade de vida e do respeito pelos direitos humanos.

Crescimento económico



Aumento da riqueza de um país



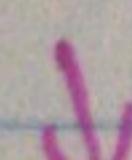
Indicadores



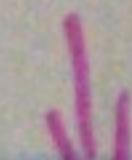
PIB, PNB,

produção quantitativa, por ramo de atividade.

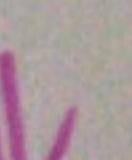
Desenvolvimento humano



Aumento da qualidade de vida



Indicadores



ENU

TMI

Acesso a água potável;

Acesso a saneamento;

Taxas de alfabetização

→ Para haver desenvolvimento tem de haver crescimento

→ Mas pode haver cresc. sem haver desenvolvimento



Quando todo a riqueza não foi distribuída equitativamente por todo a população.

Desigualdades mundiais

GDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OPEC: Organização dos Países Exportadores de Petróleo

NPI: Novos países industrializados

BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul ou economias emergentes, que são excluindo a Rússia os principais NPI.

PNA: países menos avançados - os países mais pobres do mundo.

Taxa de alfabetização de adultos:

proportion de adultos (15 e mais anos) que sabe ler e escrever, expressa em percentagem.

Taxa de matrícula no ensino secundário:

Percentagem de população em idade de frequência do ensino secundário matriculada nesse nível de ensino.

Contrastes ec. e sociais

Riqueza

Persistem as desigualdades na distribuição da riqueza - a minoria da população detém a maior parte da riqueza.

- 10 mil habitantes
- Cidade
- Saúde

O valor do PIB e do PNB:

- é mais elevado onde há um grande desenvolvimento da indústria e dos serviços - OCDE e em alguns países da OPEP
- está a crescer nos NPI, sobretudo nas economias emergentes, como o Brasil.
- é mais baixo nos PAI, onde a indústria é escassa e os serviços são pouco desenvolvidos.

As desigualdades económicas refletem-se no desenvolvimento humano, ou seja, na qualidade de vida da população: alimentação, condições de habitabilidade, acesso a água potável, energia, serviços de saúde e habitação, etc..

Alimentação

A alimentação é uma necessidade básica e um direito fundamental que ainda não é assegurado por milhões de pessoas

A malnutrição - insuficiência de ingestão de nutrientes → África subsariana, Ásia e a Oceânia.

Ainda particularmente as crianças sendo uma das maiores causas da mort. infantil - PDI

Nos PDI a tendência é a sobrenutrição - consumo excessivo de nutrientes - responsável pelo aumento de doenças que constituem importantes causas de morte.

Saúde

O acesso a serviços de saúde é também uma condição necessária para o bem estar e a

qualidade de vida

Nos PD, o nº de médicos por 10 mil habitantes é muito superior, tal como a facilidade e o poder económico para usar os serviços de saúde. nos PED, principalmente, em África, América Central, Ásia do Sul e do Sudeste, o nº de médicos por 10 mil habit. e a possibilidade de abordar a medicina são baixas.

Educação

Nos PD, o acesso à educação é universal e as crianças e jovens frequentam a escola durante mais anos.

Nos PED, as infraestruturas e o nº de infraestruturas são insuficientes, assim como o rendimento familiar, a duração da frequência escolar é inferior e o acesso à educação é mais difícil, principalmente para as raparigas.

condições de vida

Nos PD, o consumo de energia por habitante é elevado, enquanto que em muitos PED - África, Ásia Meridional e do Sul - é ainda baixo, o que reflete:

- os contrastes no rendimento da maioria das famílias, que na generalidade dos PED não têm acesso a aparelhos electrónicos e nem sequer a uma habitação digna.
- a ainda elevada utilização de lenha de madeira e carvão vegetal, nos países menos desenvolvidos, Guatemala
- o baixo nível de industrialização de muitas PED.

O acesso a água potável canaliza e as instalações sanitárias é ainda baixa em muitos países do mundo, sobretudo nos menos avançados, influenciando significativamente os condicões de vida (Alimentação e higiene).